

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: THAIS REIS DE ASSIS

TÍTULO: DO TABLADO AO TECLADO: RELAÇÃO ENTRE NOVAS TECNOLOGIAS, ARRANJOS ESPACIAIS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM AMBIENTES DE ENSINO

AUTORES: THAIS REIS DE ASSIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CAPES

PALAVRA CHAVE: AMBIENTES DE APRENDIZAGEM, NOVAS TECNOLOGIAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ARRANJOS ESPACIAIS

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma pesquisa interdisciplinar de mestrado realizada no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Viçosa. Pautou-se na investigação da espacialidade de uma modalidade de ensino que ganha grande força e respaldo nos últimos anos: a Educação a Distância. Parte-se da existência de dois tipos de espacialidade: a presencial e o ciberespaço. Esta perspectiva é trazida para a educação a distância onde foram estudados os polos presenciais de ensino e um ambiente virtual de aprendizagem conjugados para a análise a arquitetura à prática pedagógica. Investigar este novo formato de educação em pleno processo de expansão é importante para compreensão desse fenômeno, os impactos na prática pedagógica e nos próprios ambientes de ensino. O recorte amostral envolveu o espaço presencial e virtual do curso de Licenciatura em Matemática a distância da Universidade Federal de Viçosa. Para compreensão do perfil do usuário desta espacialidade, foram aplicados dois questionários. A espacialidade presencial - os polos de apoio - foi investigada no tocante à sua estrutura, percepção do usuário por meio dos questionários e visita in loco ao polo da cidade de Bicas/MG. O espaço virtual - PVANET - recebeu análise da interface fórum por meio da leitura de mensagens, teias de interação geradas pelo software AGNA e opinião do usuário via questionário. Os resultados alcançados permitiram diagnosticar o perfil heterogêneo do aluno de Licenciatura em Matemática da UFV considerando a faixa etária, formação, domínio da Informática, profissão exercida e tempo/período destinado aos estudos. O polo de apoio presencial foi avaliado positivamente pelos alunos sem relação à sua organização espacial. A sala de aula estrutura-se de modo tradicional, desde os itens que compõem o mobiliário ao arranjo espacial. O polo é frequentado, sobretudo, para execução das atividades obrigatórias, sendo pouco utilizado para as atividades extraclasse. Assim como o polo, o PVANET, ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Federal de Viçosa, foi avaliado positivamente pelos alunos e seu uso relaciona-se à necessidade das atividades obrigatórias, consequentemente, pouco interativas. Verifica-se que tanto no espaço físico como no virtual o uso do espaço está vinculado a atividades obrigatórias, pouco interativas e centradas na relação professor - aluno ou tutor - aluno. A Arquitetura dos espaços de ensino é um aspecto pouco considerado pelos usuários, pois o uso e apropriação do espaço estão relacionados à forma como a prática educativa se estrutura. Desse modo, a Arquitetura se faz importante nesse contexto, pois se configura como o palco de ação das atividades de ensino. A pesquisa confirma a perspectiva de que o espaço é um artefato cultural que evolui conjuntamente com a sociedade, a economia e políticas, sendo um campo poroso ao receber influências em sua constituição. É importante pensar no espaço, seja ele presencial ou virtual, como um elemento potencializador da prática onde os sujeitos atuam e constroem o saber. Arquitetura e educação existem separadamente, porém o conjunto da obra se faz presente na postura dos sujeitos, no cotidiano do ensino e nas práticas pedagógicas.

Apoio: FAPEMIG